

Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX: aplicação de conhecimentos acadêmicos em prol do desenvolvimento empresarial.

Aretha Henrique Martins Salomão, Graciellen de Moura Santos, Joseana Tostes Vogel

INTRODUÇÃO

O século XX foi marcado pela emergência e pela grande expansão do processo de globalização. O avanço tecnológico tem obrigado as organizações a buscarem flexibilidade em suas operações para alcançarem novas oportunidades no mercado. Conseqüentemente, essas organizações precisam adotar arranjos mais complexos de estruturas organizacionais e modelos de gestão mais competitivos, especialmente as micro e pequenas empresas (MPEs).

Em virtude desse novo cenário que se desenha, muitos conceitos tiveram que ser repensados de acordo com as características do desempenho que as organizações almejam atingir com esta nova configuração. Assim, são desenvolvidas a gestão e implementação de ações estruturantes por um conjunto de parceiros dos segmentos público e privado, que visam à promoção do desenvolvimento empresarial e econômico de diversas regiões do Brasil.

Neste contexto, foi desenvolvido pela Agência Brasileira de Promoção à Exportação (APEX-Brasil) em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MG), o Projeto de Extensão Industrial Exportadora (PEIEX), em localidades do Estado de Minas Gerais onde haja concentração empresarial, visando realizar nas organizações a implantação de soluções gerenciais que dependem apenas do próprio empresário e dos seus recursos disponíveis, por meio da capacitação prática e conceitual oferecida por técnicos especialistas.

Este trabalho consiste em um relato de experiência do Projeto de Extensão Industrial Exportadora, que vem sendo realizado na Região da Zona da Mata Mineira. Neste sentido, vislumbra-se uma contribuição prática na forma de processo de gestão, e uma sugestão de inovação tecnológica processual para modelos de sistemas de gestão organizacional.

Os resultados são relevantes aos empresários de indústrias de toda Zona da Mata Mineira, visto que poderão ser utilizados para adequação das políticas internas e práticas de gestão visando alcance do sucesso empresarial e aumento da competitividade no mercado a partir do desenvolvimento das melhorias propostas.

METODOLOGIA

O Projeto Extensão Industrial Exportadora – PEIEX é um sistema de resolução de problemas técnico-gerenciais e tecnológicos que visa incrementar a competitividade e promover a cultura exportadora empresarial e estrutural dos setores produtivos selecionados. Cabe ao PEIEX desenvolver uma estratégia de atuação em diferentes áreas funcionais das empresas, com vistas a promover melhorias no produto, nos processos e na gestão das empresas e, com isso, elevar o nível de competitividade. A equipe de especialistas que compõe o PEIEX atua nas áreas de Administração Estratégica, Finanças e Custos, Capital Humano, Vendas e Marketing, Comércio Exterior, Processo e Manufatura, e Produto e Design.

Os objetivos deste projeto são: a) incrementar a inovação nas organizações; b) promover a interação e competitividade das empresas; c) disseminar a cultura exportadora aos empresários; d) ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis nas instituições de Governo e setor privado; e) introduzir melhorias técnico-gerenciais e tecnológicas nas empresas; f) contribuir para a elevação dos níveis de emprego e renda; e f) promover a capacitação para e a cooperação entre as empresas (APL) e instituições de apoio.

O PEIEX é realizado através de um trabalho presencial de técnicos extensionistas em empresas da Região da Zona da Mata Mineira, promovendo capacitação do empresariado e desenvolvimento organizacional. O projeto disponibiliza às empresas um diagnóstico gratuito, com o objetivo de apresentar a atual situação da organização e levar soluções rápidas ao empresário, identificando o impacto sobre o seu desempenho competitivo.

O Núcleo Operacional do PEIEX na Região Zona da Mata é composto por um coordenador, um monitor, sete técnicos extensionistas e dois estagiários. A missão do Núcleo é diagnosticar gargalos nos processos organizacionais, sugerir soluções e implementar, sempre que possível, inovações técnicas, gerenciais e tecnológicas visando a promoção da modernização e a capacitação empresarial.

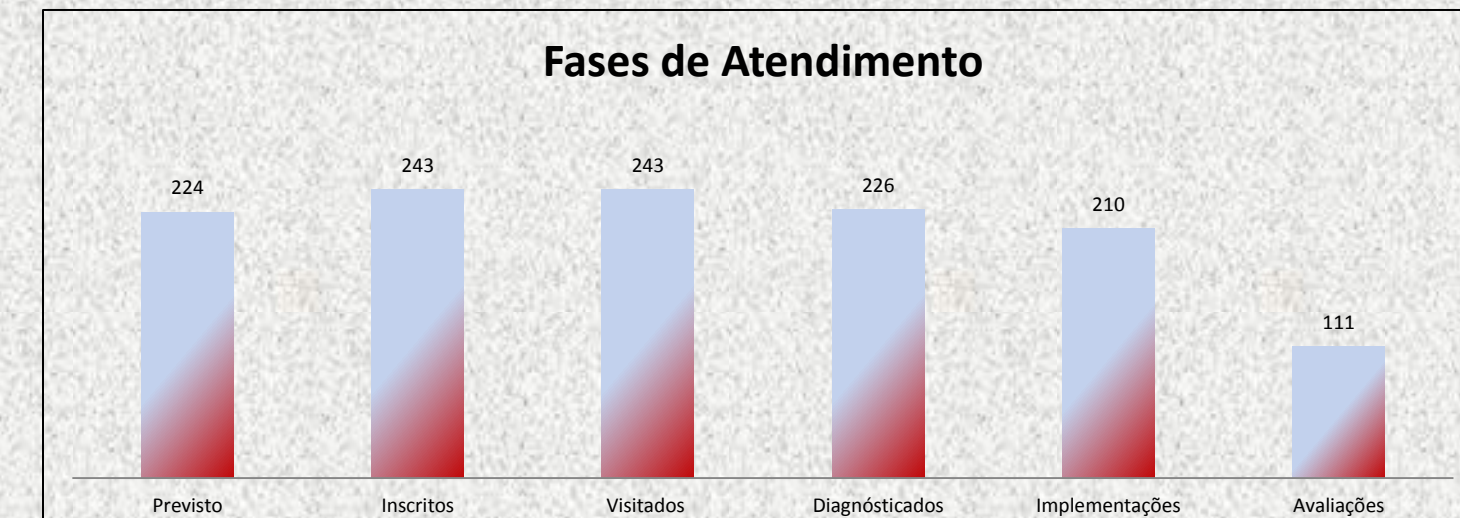
A metodologia de trabalho atua com ênfase na dimensão empresarial da competitividade. Ela é realizada em seis fases que devem ser desenvolvidas diretamente nas empresas em um curto período de tempo. São assim descritas as fases do projeto: 1) Inscrição: preenchimento da Ficha de Inscrição pela Empresa; 2) Visita: apresentação do PEIEX pelo técnico Extensionista; 3) Diagnóstico: levantamento de dados e confecção do relatório; 4) Implementação: execução de ações detectadas e acordadas pelo técnico e pela empresa; 5) Avaliação: execução da avaliação do PEIEX pelo empresário; 6) Evolução: conclusão do projeto e preenchimento de relatório com dados de evolução da empresa após período de atendimento.

Os técnicos extensionistas levam aos empresários o conhecimento acadêmico que detêm a fim de que possam ser implementados na empresa por meio de ações de melhoria, promovendo vantagem competitiva.

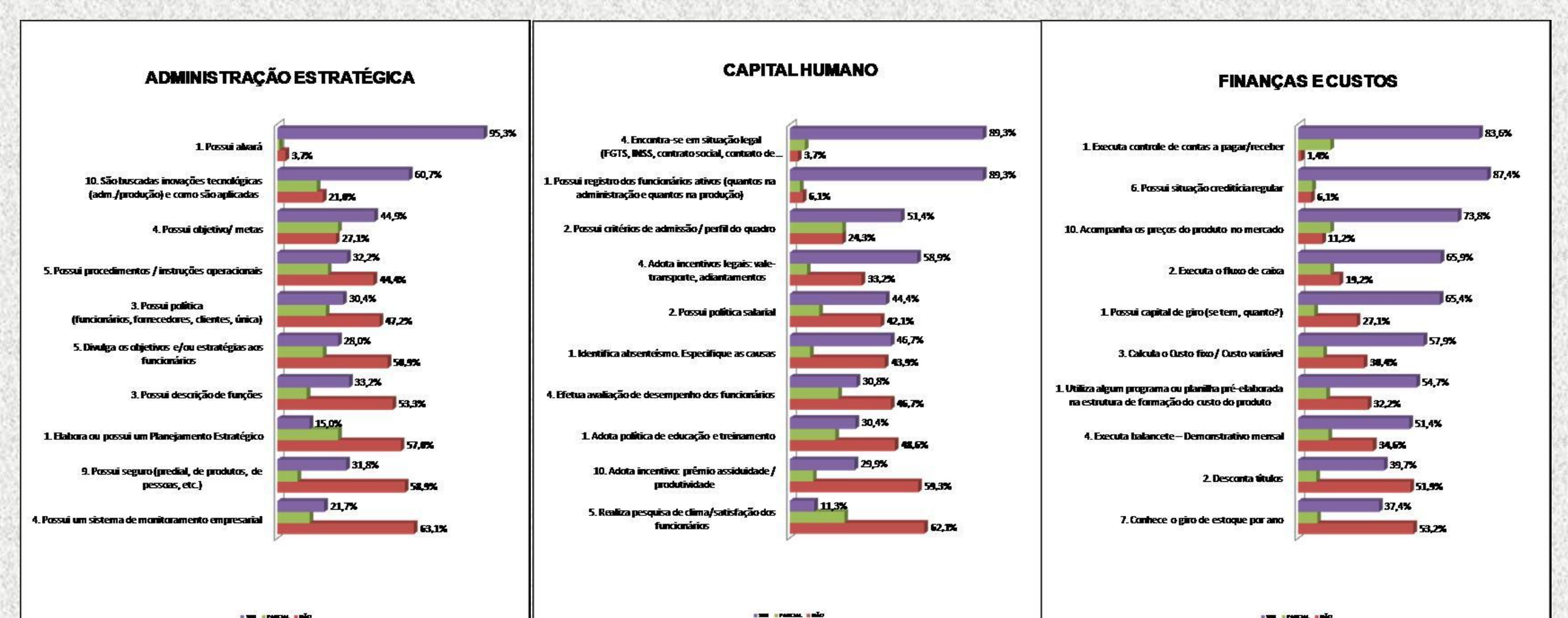
RESULTADOS

O Núcleo Operacional do PEIEX – Região Zona da Mata iniciou suas atividades em Março de 2009. No mês de Março de 2010 constatou-se 243 empresas inscritas, 226 empresas diagnosticadas e 210 na fase de implementação de demandas. Os dois ramos de atividade que concentram maior número de empresas inscritas são o de Confecção e Moveleiro, que juntos representam 61,3% do total.

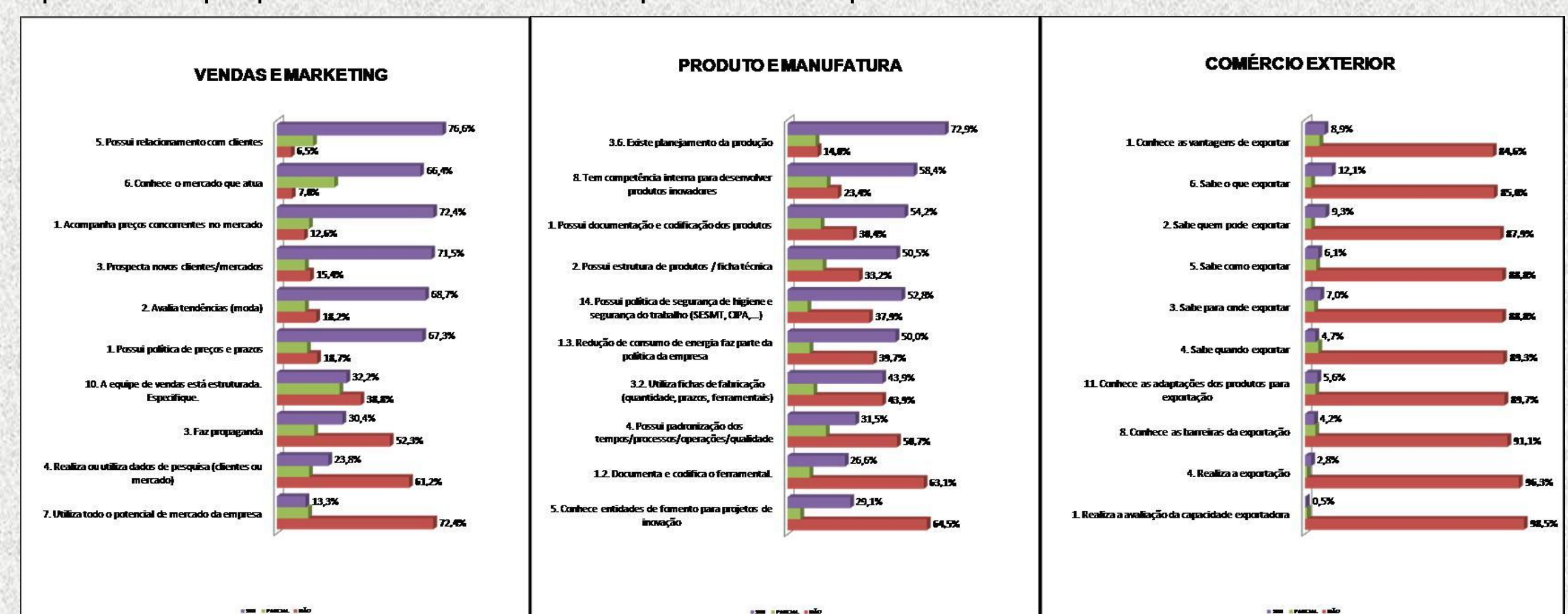
A partir da análise do Check-list com 214 empresas tratadas, foram destacados abaixo os pontos positivos e negativos em cada uma das seis áreas.



Na área de Administração Estratégica, aproximadamente 95,0% das empresas pesquisadas possuem alvará e, 60,7% buscam inovações tecnológicas. Por outro lado, 63,1% não possuem sistema de monitoramento empresarial e 58,9% das empresas não possuem seguro. Em relação à área de Recursos Humanos, 89,3% das empresas encontra-se em situação legal e possuem registro dos funcionários ativos. Em contrapartida, 62,1% não realizam pesquisa de clima/ satisfação dos funcionários e 59,3% não adotam políticas de incentivos como prêmio por assiduidade e produtividade. Na área de Finanças e Custos, 87,4% das empresas possuem situação creditícia regular e 83,6% executam controle de contas a pagar/ receber. Porém, mais de 53,0% não conhecem o giro de estoque por ano e 34,6% não executam balancete mensal.



Em Vendas e Marketing verificou-se que 76,6% das empresas possuem relacionamento com os clientes e aproximadamente 72,0% acompanham preços concorrentes no mercado. No entanto, 72,4% não utilizam todo o potencial de mercado da empresa e 61,2% não realizam ou utilizam dados de pesquisa (clientes ou mercado). Em relação à área de Produto e Manufatura, 72,9% das empresas executam planejamento da produção e 58,4% têm competência interna para desenvolver produtos inovadores. Contudo, em torno de 65,0% não conhecem entidade de fomento para projetos de inovação e 63,1% não documentam e codificam o ferramental. Em relação ao Comércio Exterior, os diagnósticos apontaram que praticamente todas as empresas não exportam ou não tem esta área bem desenvolvida.



Como principais contribuições profissionais alcançadas é possível destacar que 06 empresas conseguiram liberação de crédito junto ao BNDES e BDMG; outras 75 empresas foram atendidas por instituições de governo e setor privado, buscando qualificação, desenvolvimento de novos serviços ou adequação de processos; e 466 pessoas, entre empresários e funcionários, participaram de ciclos de capacitação oferecidos gratuitamente pelo projeto. Além disso, 854 demandas já identificadas estão em processo de implantação pelos técnicos extensionistas.

Neste contexto, cabe ressaltar que as ações do PEIEX são direcionadas para a melhoria na competitividade industrial por meio da operação de mudanças organizacionais, fundamentadas no trabalho de gestão. Desta forma, os resultados até então alcançados mostram-se de grande valia as organizações da Zona da Mata Mineira, visto que direcionam seus empresários para uma adequação das políticas internas e práticas de gestão, visando o alcance do sucesso empresarial. Neste sentido, é possível considerar a aplicação tecnológica e social deste trabalho na medida em que apresenta contribuições de cunho prático para o desenvolvimento de ações dentro das organizações aqui especificadas.